



ESTADO DO MARANHÃO
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
PALÁCIO MANUEL BECKMAN
DIÁRIO DA ASSEMBLEIA



ANO LIII - Nº 033 - SÃO LUÍS, TERÇA-FEIRA, 03 DE MARÇO DE 2026. EDIÇÃO DE HOJE: 12 PÁGINAS
191º ANIVERSÁRIO DE INSTALAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO MARANHÃO
10.ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 4.ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20.ª LEGISLATURA

SUMÁRIO

RELAÇÃO DE ORADORES.....03	SESSÃO ORDINÁRIA.....03
ORDEM DO DIA.....03	EDITAL DE CONVOCAÇÃO.....11

MESA DIRETORA

Deputada Iracema Vale
Presidente

- | | |
|---|--|
| 1.º Vice-Presidente: Deputado Antônio Pereira (MDB) | 1.º Secretário: Deputado Davi Brandão (MDB) |
| 2.º Vice-Presidente: Deputada Fabiana Vilar (PL) | 2.º Secretário: Deputado Glalbert Cutrim (PDT) |
| 3.º Vice-Presidente: Deputado Catulé Júnior (PP) | 3.º Secretário: Deputado Osmar Filho (PDT) |
| 4.º Vice-Presidente: Deputada Andreia Martins Rezende (MDB) | 4.º Secretário: Deputado Guilherme Paz (PRD) |

BLOCO PARLAMENTAR UNIDOS PELO MARANHÃO

- | | |
|--|--|
| 01. Deputado Adelmo Soares (MDB) | 16. Deputado Glalbert Cutrim (PDT) |
| 02. Deputada Andreia Martins Rezende (MDB) | 17. Deputado Guilherme Paz (PRD) |
| 03. Deputado Antônio Pereira (MDB) | 18. Deputada Iracema Vale (MDB) |
| 04. Deputado Ariston (MOBILIZA) | 19. Deputada Janaína (Republicanos) |
| 05. Deputado Arnaldo Melo (PP) | 20. Deputado Júnior Cascaria (Podemos) |
| 06. Deputado Catulé Júnior (PP) | 21. Deputado Júnior França (PP) |
| 07. Deputada Cláudia Coutinho (PDT) | 22. Deputado Kekê Teixeira (MDB) |
| 08. Deputada Daniella (MDB) | 23. Deputada Mical Damasceno (PSD) |
| 09. Deputado Davi Brandão (MDB) | 24. Deputado Neto Evangelista (UNIÃO) |
| 10. Deputada Dr.ª Vivianne (PDT) | 25. Deputado Osmar Filho (PDT) |
| 11. Deputada Dr.ª Helena Duailibe (PP) | 26. Deputado Ricardo Arruda (MDB) |
| 12. Deputado Dr. Yglésio (PRTB) | 27. Deputado Sérgio Albuquerque (Republicanos) |
| 13. Deputado Eric Costa (PSD) | |
| 14. Deputado Florêncio Neto (MDB) | |
| 15. Deputado Francisco Nagib (MDB) | |

Líder: Deputado Ricardo Arruda

1º Vice-Líder: Deputado Florêncio Neto
2º Vice-Líder: Deputado Dr. Yglésio
3º Vice-Líder: Deputado Júnior Cascaria

BLOCO PARLAMENTAR PARLAMENTO FORTE

- | | |
|-------------------------------------|-----------------------------------|
| 01. Deputada Ana do Gás (PCdoB) | 05. Deputado Leandro Bello (PSB) |
| 02. Deputado Carlos Lula (PSB) | 06. Deputado Othelino Neto (PSB) |
| 03. Deputado Fernando Braide (PSB) | 07. Deputado Rodrigo Lago (PCdoB) |
| 04. Deputado Júlio Mendonça (PCdoB) | 08. Deputado Ricardo Rios (PCdoB) |

Líder: Deputado Rodrigo Lago

Vice-Líder: Deputado Júlio Mendonça

PARTIDO LIBERAL

- | | |
|----------------------------------|--|
| 01. Deputado Aluizio Santos (PL) | 04. Deputado João Batista Segundo (PL) |
| 02. Deputado Cláudio Cunha (PL) | 05. Deputado Pará Figueiredo (PL) |
| 03. Deputada Fabiana Vilar (PL) | 06. Deputada Solange Almeida (PL) |

Líder: Deputado Aluizio Santos

Vice - Líder: Deputado João Batista Segundo

SEM PARTIDO

01. Deputado Wellington do Curso

LICENCIADO

01. Deputada Abigail Cunha (PL)
02. Deputado Edson Araújo (PSB)
03. Deputada Edna Silva (PRD)

LIDERANÇA DO GOVERNO

Líder: Deputado Neto Evangelista (UNIÃO)

Vice-Líder:



COMISSÕES PERMANENTES DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

(de acordo com o art. 30 da Resolução Legislativa n.º 599/2010)

I - Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania

Titulares

Deputado Adelmo Soares
Deputado Arnaldo Melo
Deputado Florêncio Neto
Deputado Neto Evangelista
Deputado Ricardo Arruda
Deputado Carlos Lula
Deputado João Batista Segundo

Suplentes

Deputado Eric Costa
Deputada Dra. Helena Dualibe
Deputado Dr. Yglésio
Deputada Daniella
Deputado Ariston
Deputado Fernando Braide
Deputado Aluizio Santos

PRESIDENTE

Dep. Neto Evangelista
VICE-PRESIDENTE
Dep. Florêncio Neto

REUNIÕES:

Terças-feiras | 14:30
SECRETÁRIAS
Kamylla e Fernanda

II - Comissão de Orçamento, Finanças, Fiscalização e Controle

PRESIDENTE:

VICE-PRESIDENTE

REUNIÕES:

Quartas-feiras | 14:30
SECRETÁRIA
Leibe Barros

Titulares

Deputado Eric Costa
Deputada Daniella
Deputado Florêncio Neto
Deputado Neto Evangelista
Deputado Ricardo Arruda
Deputada Solange Almeida
Deputado Rodrigo Lago

Suplentes

Deputado Dr. Yglésio
Deputada Mical Damasceno
Deputado Adelmo Soares
Deputado Arnaldo Melo
Deputada Dra. Helena Dualibe
Deputado Aluizio Santos
Deputado Ricardo Rios

III - Comissão de Educação, Desporto, Ciência e Tecnologia

Titulares

Deputado Arnaldo Melo
Deputada Dra. Helena Dualibe
Deputada Mical Damasceno
Deputado Kekê Teixeira
Deputado Wellington do Curso
Deputada Solange Almeida
Deputado Othelino Neto

Suplentes

Deputado Ricardo Arruda
Deputada Daniella
Deputada Cláudia Coutinho
Deputado Ariston
Deputado Aluizio Santos
Deputado Rodrigo Lago

PRESIDENTE

VICE-PRESIDENTE

REUNIÕES:

Quartas-feiras | 08:00
SECRETÁRIO
Antonio Guimarães

IV - Comissão de Administração Pública, Seguridade Social e Relações de Trabalho

PRESIDENTE

VICE-PRESIDENTE

REUNIÕES:

Terças-feiras | 14:00
SECRETÁRIA
Nadja Silva

Titulares

Deputado Florêncio Neto
Deputada Mical Damasceno
Deputado Neto Evangelista
Deputada Dra. Helena Dualibe
Deputado Sérgio Albuquerque
Deputada Solange Almeida
Deputado Ricardo Rios

Suplentes

Deputada Dra. Vivianne
Deputado Adelmo Soares
Deputado Júnior Cascaria
Deputado Arnaldo Melo
Deputada Cláudia Coutinho
Deputado Cláudio Cunha
Deputado Fernando Braide

V - Comissão de Saúde

Titulares

Deputado Arnaldo Melo
Deputado Júnior Cascaria
Deputado Adelmo Soares
Deputada Dra. Helena Dualibe
Deputado Cláudio Cunha
Deputado Aluizio Santos
Deputado Júlio Mendonça

Suplentes

Deputado Ricardo Arruda
Deputada Daniella
Deputada Dra. Vivianne
Deputado Júnior França
Deputado João Batista Segundo
Deputada Solange Almeida
Deputado Leandro Bello

PRESIDENTE

VICE-PRESIDENTE

REUNIÕES:

Quartas-feiras | 08:30
SECRETÁRIA
Valdenize Dias

VI - Comissão de Assuntos Municipais e de Desenvolvimento Regional

PRESIDENTE

VICE-PRESIDENTE

REUNIÕES:

SECRETÁRIO
Francisco Carvalho

Titulares

Deputado Aluizio Santos
Deputada Cláudia Coutinho
Deputado Francisco Nagib
Deputado Júnior França
Deputado Sérgio Albuquerque
Deputado Cláudio Cunha
Deputado Othelino Neto

Suplentes

Deputado João Batista Segundo
Deputado Neto Evangelista
Deputado Kekê Teixeira
Deputada Dra. Vivianne
Deputada Janaína
Deputado Pará Figueiredo
Deputado Carlos Lula

VII - Comissão de Defesa dos Direitos Humanos e das Minorias

Titulares

Deputada Cláudia Coutinho
Deputado Dr. Yglésio
Deputado Adelmo Soares
Deputado Eric Costa
Deputada Janaína
Deputado Pará Figueiredo
Deputado Leandro Bello

Suplentes

Deputada Mical Damasceno
Deputado Sérgio Albuquerque
Deputada Dra. Vivianne
Deputada Daniella
Deputado Júnior Cascaria
Deputado Cláudio Cunha
Deputado Júlio Mendonça

PRESIDENTE

VICE-PRESIDENTE

REUNIÕES:

Quintas-feiras | 08:00
SECRETÁRIA
Silvana Almeida

VIII - Comissão de Obras e Serviços Públicos

PRESIDENTE

VICE-PRESIDENTE

REUNIÕES:

Terças-feiras | 08:30
SECRETÁRIA
Dulcimar Cutrim

Titulares

Deputado Ariston
Deputada Daniella
Deputada Dra. Vivianne
Deputado Eric Costa
Deputado Júnior Cascaria
Deputado João Batista Segundo
Deputado Fernando Braide

Suplentes

Deputado Francisco Nagib
Deputado Neto Evangelista
Deputada Mical Damasceno
Deputado Florêncio Neto
Deputada Dra. Helena Dualibe
Deputada Solange Almeida
Deputado Rodrigo Lago

IX - Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Titulares

Deputada Cláudia Coutinho
Deputada Daniella
Deputada Janaína
Deputado Francisco Nagib
Deputado Aluizio Santos
Deputado Júlio Mendonça

Suplentes

Deputado Júnior Cascaria
Deputado Ariston
Deputado Júnior França
Deputado Kekê Teixeira
Deputado Pará Figueiredo
Deputado Carlos Lula

PRESIDENTE

VICE-PRESIDENTE

REUNIÕES:

Terças-feiras | 08:30
SECRETÁRIA
Eunes Borges

X - Comissão de Ética

PRESIDENTE

VICE-PRESIDENTE

REUNIÕES:

SECRETÁRIA
Célia Pimentel

Titulares

Deputada Dra. Vivianne
Deputado Dr. Yglésio
Deputado Kekê Teixeira
Deputada Mical Damasceno
Deputado Sérgio Albuquerque
Deputado João Batista Segundo
Deputado Ricardo Rios

Suplentes

Deputada Cláudia Coutinho
Deputado Arnaldo Melo
Deputado Neto Evangelista
Deputado Florêncio Neto
Deputado Ricardo Arruda
Deputado Cláudio Cunha
Deputado Carlos Lula

XI - Comissão de Assuntos Econômicos

Titulares

Deputado Ariston
Deputado Francisco Nagib
Deputado Júnior Cascaria
Deputado Júnior França
Deputado João Batista Segundo
Deputado Leandro Bello

Suplentes

Deputado Dr. Yglésio
Deputado Kekê Teixeira
Deputado Eric Costa
Deputado Sérgio Albuquerque
Deputada Solange Almeida
Deputada Ana do Gás

PRESIDENTE

VICE-PRESIDENTE

REUNIÕES:

Quartas-feiras | 08:30
SECRETÁRIA
Lúcia Lopes

XII - Comissão de Segurança Pública

PRESIDENTE

VICE-PRESIDENTE

REUNIÕES:

SECRETÁRIO
Carlos Alberto

Titulares

Deputado Dr. Yglésio
Deputada Dra. Vivianne
Deputado Ricardo Arruda
Deputado Kekê Teixeira
Deputado Wellington do Curso
Deputado Pará Figueiredo
Deputado Leandro Bello

Suplentes

Deputado Eric Costa
Deputado Florêncio Neto
Deputada Janaína
Deputado Júnior França
Deputado João Batista Segundo
Deputado Fernando Braide

XIII - Comissão de Turismo e Cultura

PRESIDENTE

VICE-PRESIDENTE

REUNIÕES:

SECRETÁRIO:
Leonel Mesquita Costa

Titulares

Deputado Ariston
Deputado Cláudio Cunha
Deputado Júnior França

Deputado Wellington do Curso
Deputado Pará Figueiredo
Deputada Ana do Gás

Suplentes

Deputado Francisco Nagib
Deputada Dra. Helena Dualibe
Deputada Janaína
Deputada Solange Almeida
Deputado Júlio Mendonça

**SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 03 / 03 / 2026 - 3ª FEIRA****TEMPO DOS BLOCOS PARLAMENTARES**

1 BLOCO DE OPOSIÇÃO PARLAMENTO FORTE.....12 MINUTOS
2. PARTIDO LIBERAL.....09 MINUTOS
3. BLOCO PARL. UNIDOS PELO MARANHÃO.....39 MINUTOS
4. ESCALA RESERVA ART.87,§5º C/C ART. 116 § DO R.ISEM APARTES 5 MINUTOS)
NOVO (DEP. WELLINGTON DO CURSO).....05 MINUTOS

ORDEM DO DIA**SESSÃO ORDINÁRIA (HÍBRIDA) 03/03/2026 – (TERÇA-FEIRA)****I - PROJETOS DE LEI ORDINÁRIA
EM DISCUSSÃO E VOTAÇÃO
1º TURNO - TRAMITAÇÃO ORDINÁRIA**

1. PROJETO DE LEI ORDINÁRIA Nº 242/2022, DE AUTORIA DO DEPUTADO WELLINGTON DO CURSO, QUE DISPÕE SOBRE A OBRIGATORIEDADE, NO ÂMBITO DO ESTADO DO MARANHÃO, DE SE AFIIXAR NAS EMBALAGENS DE BRINQUEDOS O SELO MUNDIAL DAS PESSOAS PORTADORAS DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. COM PARECER FAVORÁVEL DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E CIDADANIA, COM EMENDA MODIFICATIVA (RELATOR: DEPUTADO MÁRCIO HONAISSER).

2. PROJETO DE LEI ORDINÁRIA Nº 382/2022, DE AUTORIA DO DEPUTADO WELLINGTON DO CURSO, QUE INSTITUI A REALIZAÇÃO DA “SEMANA DE VALORIZAÇÃO DE MULHERES QUE FIZERAM HISTÓRIA” NO ÂMBITO DAS ESCOLAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA DO ESTADO DO MARANHÃO. COM PARECER FAVORÁVEL DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E CIDADANIA (RELATOR: DEPUTADO ARISTON).

3. PROJETO DE LEI ORDINÁRIA Nº 409/2022, DE AUTORIA DO DEPUTADO WELLINGTON DO CURSO, QUE INSTITUI O MÊS DE AGOSTO COMO O “MÊS DA PRIMEIRA INFÂNCIA”, NO ÂMBITO DO ESTADO DO MARANHÃO. COM PARECER FAVORÁVEL DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E CIDADANIA (RELATOR: DEPUTADO ARISTON).

4. PROJETO DE LEI ORDINÁRIA Nº 490/2025, DE AUTORIA DO DEPUTADO DR. YGLÉSIO, QUE INSTITUI O “DIA DO AGENTE DA RECEITA ESTADUAL” NO ÂMBITO DO ESTADO DO MARANHÃO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. COM PARECER FAVORÁVEL DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E CIDADANIA, COM SUBSTITUTIVO (RELATOR: DEPUTADO ARISTON).

**II - PROJETO DE RESOLUÇÃO LEGISLATIVA
EM DISCUSSÃO E VOTAÇÃO
1º TURNO – TRAMITAÇÃO ORDINÁRIA**

5. PROJETO DE RESOLUÇÃO LEGISLATIVA Nº 109/2025, DE AUTORIA DO DEPUTADO NETO EVANGELISTA, QUE CONCEDE MEDALHA DO MÉRITO LEGISLATIVO “MANUEL BECKMAN” AO SENHOR DARLAN CHAVES NUNES. COM PARECER FAVORÁVEL DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E CIDADANIA (RELATOR: DEPUTADO FLORÊNCIO NETO).

III – REQUERIMENTOS À DELIBERAÇÃO DA MESA

6. REQUERIMENTO Nº 018/2026, DE AUTORIA DO DEPUTADO RODRIGO LAGO, SOLICITANDO INFORMAÇÕES AO SECRETÁRIO DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA ACERCA

DA OBRA EM EXECUÇÃO DA EXTENSÃO DA AVENIDA LITORÂNEA.

7. REQUERIMENTO Nº 024/2026, DE AUTORIA DO DEPUTADO OTHELINO NETO, SOLICITANDO QUE SEJA CONVOCADO O SR. YURI ARRUDA MILHOMEM, SECRETÁRIO DE ESTADO DA CULTURA DO MARANHÃO (SECMA), A PRESTAR ESCLARECIMENTOS ACERCA DE PAGAMENTOS DE EMENDAS PARLAMENTARES PARA O CARNAVAL E TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS PARA OS MUNICÍPIOS.

SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 26 DE FEVEREIRO DE 2026 ÀS 09h30.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO ANTÔNIO PEREIRA

O SENHORA 1.ª SECRETÁRIA EM EXERCÍCIO DEPUTADA CLÁUDIA COUTINHO

O SENHOR 2.º SECRETÁRIO EM EXERCÍCIO DEPUTADO RICARDO ARRUDA

I – ABERTURA.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO ANTÔNIO PEREIRA – Bom dia, Senhoras Deputadas, Senhores Deputados, imprensa aqui presente, maranhenses que nos acompanham por meio da TV Assembleia e pelas redes sociais. Em nome do povo e invocando a proteção de Deus e à luz do Divino Espírito Santo, iniciamos os nossos trabalhos. Com a palavra, o Senhor 2.º Secretário em exercício, o Deputado Catulé Júnior, para fazer a leitura do texto bíblico e da Ata da Sessão anterior.

O SENHOR 2.º SECRETÁRIO EM EXERCÍCIO DEPUTADO RICARDO ARRUDA (lê texto bíblico e Ata) - Ata lida, Senhor Presidente.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO ANTÔNIO PEREIRA – Ata lida e considerada aprovada. Com a palavra, o Senhor 1.º Secretário para fazer a leitura do Expediente.

A SENHORA 1.ª SECRETÁRIA EM EXERCÍCIO DEPUTADA CLÁUDIA COUTINHO (lê Expediente).

II – EXPEDIENTE.

A SENHORA 1.ª SECRETÁRIA EM EXERCÍCIO DEPUTADA CLÁUDIA COUTINHO – Expediente lido, Senhor Presidente.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO ANTÔNIO PEREIRA – Expediente lido e encaminhado à publicação.

III – PEQUENO EXPEDIENTE.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO ANTÔNIO PEREIRA – Oradores inscritos no Pequeno Expediente, houve aqui uma inversão na pauta, de acordo com o entendimento entre os colegas e o deputado Júlio Mendonça usará o Pequeno Expediente por até cinco minutos, sem direito a aparte, favorecendo o pedido das Deputadas Cláudia Coutinho e Solange Almeida.

O SENHOR DEPUTADO JÚLIO MENDONÇA (sem revisão do orador) - Sr. Presidente, Deputado Antônio Pereira, os queridos e queridas Deputados e Deputadas, atendendo aqui a solicitação da Deputada Cláudia Coutinho e nossa querida Solange Almeida. Ocupo logo de início esta tribuna. Internautas, servidores desta Casa, alegria em poder voltar, hoje, aqui à tribuna para, infelizmente, falar de um tema extremamente preocupante e doloroso. A cidade de São José de Ribamar, aqui na Região Metropolitana de São Luís, amanheceu estarrecida, estarrecida devido a uma tragédia que aconteceu ontem na escola de São José de Ribamar. A violência neste Estado escala degraus em uma proporção nunca vista, a violência não se resume as ruas e muito menos as periferias, o que por si só já é muito grave. A violência escala, e toma conta das escolas, das repartições e nós vivemos uma tragédia anunciada. Ontem, na escola Dário Santos duas pessoas foram metralhadas dentro da escola, um servidor, que veio a óbito, como



também foi atingido o seu pai. Mas não bastasse, uma professora, devido o ocorrido, veio a óbito através de um infarto, ou seja, duas vítimas diretas do ato de violência, mas quantas vítimas estão sendo acometidas hoje nessa escola? Como se darão as aulas hoje? Como é que estarão emocionalmente os alunos, os colegas professores, os colegas servidores, deste servidor que veio a óbito e desta professora que faleceu em função do ocorrido? Nós não podemos achar, aqui na abertura destes trabalhos desta Sessão, desta Assembleia que está tudo bem. A sociedade de São José de Ribamar está fortemente impactada. E aqui a minha solidariedade aos colegas de trabalho, aos alunos, aos professores, aos pais. Porque, sinceramente, eu como pai e aqui vários deputados, parlamentares que são pais também. Como é que fica o coração e a cabeça dos pais dos alunos dessa escola? Ficarão, estarão tranquilos com seus filhos indo para a escola, quando uma escola foi metralhada ontem à noite? Senhor Governador Carlos Brandão, Senhor Secretário Maurício, é necessário Vossas Excelências chamarem uma reunião de urgência. É necessário Vossas Excelências entenderem como prioridade a segurança pública das crianças, pais e professores. Nós não podemos ficar agindo reativamente o tempo todo. Segurança pública tem que ter planejamento. Segurança pública tem que ser prioridade em relação a Carnaval. Na verdade, segurança pública, no momento em que o Estado escala todos os índices negativos, ser prioridade absoluta. Então fica a indignação, a tristeza e a solidariedade deste parlamentar que ainda e que vai ter sempre a capacidade de não concordar, de se indignar, de dizer e demonstrar a nossa posição firme e contrária a todo tipo de barbárie que assola hoje o nosso Estado. Muito obrigado.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO ANTÔNIO PEREIRA - Obrigado, Deputado Júlio Mendonça. Convido a Deputada Cláudia Coutinho, inscrita no Pequeno Expediente, para se pronunciar por até 5 minutos sem direito a aparte. Com a palavra, a Deputada Cláudia Coutinho.

A SENHORA DEPUTADA CLÁUDIA COUTINHO (sem revisão da oradora) - Obrigada, Presidente. Presidente, Mesa Diretora, Senhores e Senhoras Deputadas aqui presentes, imprensa, internautas, funcionários, sintam-se todos cumprimentados e abraçados. Subo hoje a esta tribuna com o sentimento de gratidão e senso de responsabilidade para prestar contas à população que nos confiou este mandato. A saúde pública, como todos sabem, sempre foi prioridade na nossa atuação. Falar de saúde é falar de dignidade, é falar de vida, é falar de respeito a todas as famílias maranhenses. Todos aqueles que dependem do SUS para recuperar a sua qualidade de vida. Destinamos emendas para garantir a realização de vários mutirões que tem transformado realidades, graças a Deus. Em Caxias, em parceria com o nosso Governador Carlos Brandão, governador esse que não tem medidos esforços para avançar na nossa saúde pública, já tiramos mais de mil maranhenses da lista de espera, com cirurgias de histerectomia, RTU de próstata, cirurgias oftalmológicas, otorrino, além de procedimentos de hérnia, vesículas e mamas gigantes, muitas delas aguardada há muito tempo, e queremos avançar muito mais. Estou entrando agora com a indicação à Secretaria de Saúde do Estado para que possamos avançar no macrorregional de Caxias com cirurgias bariátricas e de coluna. Sabemos que ainda há muitos desafios a serem alcançados, mas reafirmo o meu compromisso com cada maranhense, com a Região dos Cocais, que a Deputada não vai medir esforços com investimentos para melhorar a gestão e a valorização dos profissionais de saúde e para que todo o povo do Maranhão tenha um atendimento cada vez mais humanitário, um atendimento cada vez resolutivo. O trabalho, meus amigos, só acaba... O trabalho, acordei com essa mensagem na cabeça, o trabalho acaba qualquer fuxico e inveja. Vamos embora, meus amigos, é trabalhar.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO ANTÔNIO PEREIRA - Muito bem, Deputada Cláudia. Convido a Senhora Deputada Solange Almeida, inscrita no Pequeno Expediente, para se pronunciar por até cinco minutos, sem direito a apartes.

A SENHORA DEPUTADA SOLANGE ALMEIDA (sem revisão da oradora) - Bom dia a todos, Senhor Presidente, Senhores Deputados, imprensa, meu cordial bom dia. Subo hoje a esta tribuna

para compartilhar, com todo o Maranhão, com os meus colegas Deputados, um momento muito importante que vivemos na última sexta-feira lá no município de Igarapé do Meio, cidade que todos sabem que fui primeira-dama por oito anos, meu esposo Almeida Souza foi o prefeito daquela cidade. E, na última sexta, pudemos receber o nosso Governador Carlos Brandão, o Secretário de Assuntos Municipalistas Orleans Brandão, junto com a nossa Prefeita Aldenira, com os nossos vereadores, lideranças e toda a população. Vivemos um momento muito importante que foi a inauguração do Restaurante Popular, restaurante n.º 212, e todos ficamos muito felizes, graças a Deus, um momento muito esperado pela população. Restaurante Popular que é um instrumento muito importante aqui no Estado do Maranhão, que vem acontecendo, o governador vem inaugurando por todo o Estado, e Igarapé do Meio foi contemplado, graças a Deus, um instrumento que vem combatendo a fome no nosso Estado. E a gente ficou muito feliz que foi uma indicação nossa, já indicamos para Monção, nosso governador pode atender, e agora chegou a vez da pequena cidade de Igarapé do Meio; cidade de apenas 14 mil habitantes, mas fomos contemplados. E também fomos contemplados com a presença do governador, governador municipalista que está andando por todo o Estado, mesmo nas pequenas cidades como é o caso de Igarapé do Meio, mas foi lá na cidade de Igarapé inaugurou obras, não somente inaugurando, mas também levando ordem de execução, então, além de inaugurar o restaurante ele levou muitas obras como o portal da cidade, ganhamos a Areninha, pudemos ser contemplados com 4 quilômetros de asfalto, a gente está na fase de execução de um Viva Procon, da escola do Estado que está tendo uma ampla reforma, também pedido meu. Então, a gente fica muito contente de ver a cidade de Igarapé do Meio, além do trabalho que vinha sendo feito pelo meu esposo, o prefeito Almeida Souza, ex-prefeito e sendo dando continuidade pela prefeita Aldenira atual, que tem um compromisso com a população de Igarapé do Meio, agora recebendo muitas obras do Estado, estação Tec também, e o Viva Procon, que é uma obra esperada pela população não vai ter que se deslocar até a cidade de Santa Inês. Então, a palavra é só gratidão ao nosso governador que vem trabalhando aí por todo o Estado. Então, muito obrigada ao Orleans que esteve presente com a gente e a gente só tem mesmo que agradecer, muito obrigada a todos e que Deus abençoe o nosso Maranhão.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO ANTÔNIO PEREIRA - Não há, Deputado, se inscreve neste momento, o Deputado Catulé, o Deputado Rodrigo Lago. Deputado Rodrigo Lago, inscrito pelo Pequeno Expediente, por até ter cinco minutos, sem direito a apartes.

O SENHOR DEPUTADO RODRIGO LAGO (sem revisão do orador) - Senhores Deputados, Senhoras Deputadas, imprensa, povo do Maranhão, povo de São José de Ribamar. Acordamos, hoje, com uma notícia triste, e eu quero me solidarizar com as famílias, de uma execução que ocorreu dentro de uma escola pública municipal, em São José de Ribamar, Escola Municipal Professor Dário Santos. Uma... imagens impactantes, imagens que não são divorciadas, não é um caso isolado da realidade que estamos acompanhando no Maranhão, e em razão deste episódio, uma professora acabou falecendo, infartou. Uma pessoa foi executada, o pai levou um tiro, não sei qual é o estado de saúde dele, mas me parece que é grave e reflete exatamente o abandono da Segurança Pública do Estado do Maranhão. Eu faço, aqui, mais uma vez, um discurso sobre a nossa Segurança Pública fazendo um apelo ao Governo do Estado, ao Governador do Estado para que reflita sobre a condução do nosso estado, para que passe a pensar no interesse público, em primeiro lugar. A segurança pública foi capturada por interesses patrimoniais e privados do governador do Estado e de familiares seus. No final de semana, ou na semana passada, circulou a notícia de que a polícia havia instaurado um inquérito, uma investigação contra uma parente de um preso de justiça apenas porque havia o risco do envolvimento de parentes do Governador nessa investigação federal. A polícia civil do Estado do Maranhão, que eu digo e repito sempre, formada por valorosos homens e mulheres que arriscam as suas vidas todos os dias para investigar crimes graves, que apuram crimes, inclusive, que



envolvem facções criminosas. Mas, infelizmente, o comando da polícia do Maranhão foi capturado, Deputado Júlio Mendonça, por interesses privados. Eu converso com delegados de polícia, com investigadores, com as pessoas que fazem a segurança pública na base, na ponta. E a informação de todos é exatamente essa. Hoje não há mais um comando da segurança pública no Estado. A segurança só funciona quando serve a defender interesses outros que não os interesses republicanos, que não o interesse público, o interesse do povo do Maranhão. E o reflexo está exatamente nisso. Qual segurança terão agora esses alunos ao voltarem a essa escola? Deputado Júlio, Vossa Excelência trouxe esse assunto pela primeira vez aqui na tribuna da Casa. Imagine o trauma que ficarão os membros da comunidade daquela escola de retornar depois para o convívio escolar, com aquelas imagens impactantes. Então, eu faço um apelo ao Senhor Governador do Estado, primeiro, que ele se mude para o Estado do Maranhão. Não para fazer campanha, mas para, de fato, ouvir o povo do Maranhão acompanhar as verdadeiras demandas do povo do Maranhão, que não é a demanda do que ele costuma chamar de classe política, é a demanda popular, é de quem necessita, de verdade, das políticas públicas. Que ele assuma o comando do sistema de segurança. A gente lembra que, no ano passado, teve uma grave crise de segurança pública na nossa capital, e o Governador simplesmente sumiu. Passou 4 ou 5 dias em local incerto e não sabido. O Governador Carlos Brandão, no auge da crise da segurança da Ilha de São Luís, simplesmente desapareceu. Ainda usou o Governo para dizer que era tudo fake news. Aí apareceu um cadáver, e só 10 dias depois o Governo foi assumir que aqueles fatos eram verdadeiros e aí colocou o carro de polícia na rua para fingir, para dar uma sensação de segurança para a sociedade, enquanto o verdadeiro problema da segurança pública tem que ser enfrentado, que é a falta de uma liderança que tenha em mente sempre o interesse público. Muito obrigado, Presidente.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO ANTÔNIO PEREIRA - Rodrigo Lago, obrigado pela participação. Pequeno Expediente. Convido o Deputado Catulé, de Caxias, para fazer uso da palavra que está inscrito no Pequeno Expediente. Com a palavra, o Deputado Catulé.

O SENHOR DEPUTADO CATULÉ JÚNIOR (sem revisão do orador) - Senhor Presidente, Senhores e Senhoras Deputadas, galeria e imprensa. Não é novidade alguma a nossa preocupação em relação ao tema da segurança pública no Estado do Maranhão. É fato que, há muito tempo, o poder público não tem conseguido acompanhar o poder bélico e a organização dos grupos criminosos. Citei, por diversas vezes aqui, a nossa preocupação em relação à segurança pública, mas especificamente da região leste do Maranhão, onde a minha querida e amada cidade de Caxias conseguiu um título, nada honroso, de cidade mais violenta do Maranhão e figura também entre as 50 cidades mais violentas do Brasil. Sempre tenho defendido que a segurança pública é uma política que deve ter a maior atenção possível, além, é claro, de investimento. Seria desleal não citar vários investimentos que têm sido feitos pelo Governo do Estado, pelo Governador Carlos Brandão. Ainda assim, esses investimentos têm sido ineficientes em relação ao combate ao crime organizado. Só nesta última semana, desde sábado, nós tivemos, na cidade de Caxias, um homicídio no Povoado Lavras, nós tivemos um homicídio no bairro Bela Vista, onde inclusive uma criança de 4 anos foi alvejada e encontra-se no hospital aqui na capital para procedimento cirúrgico. Na segunda-feira, nós tivemos um homicídio no Bairro Refinaria, onde o alvejado, inclusive, adentrou na academia que fica ao lado do Supermercado Mateus, assombrando, apavorando todos que estavam ali fazendo seus exercícios. Na terça-feira, nós tivemos um homicídio no bairro Cohab, onde duas pessoas foram alvejadas, e esse episódio teve uma vítima fatal. Quarta-feira, nós tivemos um corpo achado no Carro Velho. Até agora, na quinta-feira, não há ainda ocorrência, e eu espero que não tenha, de homicídio ou qualquer crime desta natureza. Mas o fato é que a cidade de Caxias tem se tornado um faroeste urbano. O crime tem tomado conta da cidade, e é preciso que esta Casa e o Governo do Estado do Maranhão sejam mais enérgicos em relação às ações adotadas para combater o crime organizado. Como Deputado, nós destinamos R\$ 1 milhão das

nossas emendas para aquisição de viaturas. Toda semana, eu cobro da polícia que dia que essas viaturas irão chegar. Todos os dias eu cobro ao comando da Polícia e digo da necessidade de que essas viaturas estejam nas ruas combatendo o crime. É preciso que esta Casa tenha o discernimento para o enfrentamento desta situação, Deputado Florêncio, que é tão grave e que a gente precisa enfrentar com muita coragem. Combater o crime organizado, tratar da segurança pública, que não é questão de publicidade, não é questão de propaganda, é questão de coragem, de enfrentamento e de investimento. E eu quero dizer aqui aos meus conterrâneos de Caxias, ao povo do leste do Maranhão e aos maranhenses que nós continuaremos cobrando ações enérgicas para enfrentamento deste mal que tem assolado a nossa sociedade. Terminando vou também aqui mais uma vez relatar que nós apresentamos uma Indicação ao Governo do Estado para que seja criado um Batalhão, um novo Batalhão de policiamento militar na nossa cidade, que é o 48º que está em fase de implantação necessária ainda passar por esta Casa a Lei orgânica da Polícia Militar para que a Casa aprove e que isso passe a ser realidade. E nós continuaremos cobrando, vigilantes e dizendo aquilo que precisa ser dito.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO ANTÔNIO PEREIRA - Obrigado, Deputado Catulé pela participação de Vossa Excelência no Pequeno Expediente, e o último inscrito, Deputado Fernando Braide, no Pequeno Expediente, por cinco minutos, sem direito a aparte. Com a palavra, o Deputado Fernando Braide.

O SENHOR DEPUTADO FERNANDO BRAIDE (sem revisão do orador) - Bom dia, Presidente, bom dia, colegas parlamentares, galeria, imprensa, todos que nos acompanham também de forma virtual. Ontem, eu assisti a um vídeo que eu achei até engraçado, que eu vou lhe dizer, Deputado Antônio Pereira, eu tenho que ver o vereador Beto Castro tentar falar algo da Prefeitura de São Luís, querendo falar sobrepreço, que porque a Prefeitura de São Luís pagou um cantor e o cantor usa um CNAE como atividade também de locação de veículos. A gente viu ali o vereador Beto Castro tentando criar mais um factóide para cima do Prefeito Eduardo Braide, igual tentaram criar no Carnaval de 2023, dizendo que a Prefeitura de São Luís, irregularmente, tinha contratado uma creche para produzir o Carnaval. Mais uma mentira derrubada da oposição do grupo do Governador Brandão, mais uma mentira, mais um factóide derrubado. E desta vez ficou mais do que feio para o Governador Brandão, porque o Vereador Beto Castro não teve a mínima decência e inteligência de ver se o próprio Governo do Estado não contratou o mesmo cantor. E pasmem, contratou o mesmo cantor, o Kannalha, que usou a mesma empresa com o mesmo CNAE, que consta com uma das atividades de locação de veículos. O que chamou a atenção foi que Governo do Estado pagou com sobrepreço, quase 20% a mais do que a Prefeitura de São Luís. A pergunta que fica, por que que pagou com sobrepreço? E o que mais chamou a atenção foi porque desse assunto vieram me denunciar a contratação da cantora Cláudia Leite. Enquanto a Prefeitura de São Luís pagou menos de um milhão de reais para o show da cantora, o Governo do Estado pagou aproximadamente dois milhões e meio pelo show da mesma cantora. Este foi um sobrepreço de com força, como diz aqui em nosso Estado. Não é à toa que o Governo Brandão está sendo acusado pelo Tribunal de Contas da União de sobrepreço na obra da Avenida Litorânea. E mais do que isso, acusado de usar empresa laranja, uma empresa de maquiagem recebeu ou ficou perto de receber. Até, inclusive, um dos requerimentos que nós fizemos nessa Casa foi para saber se foram pagos de fato, ou não, a essa empresa de maquiagem oito milhões de reais, pelo que Tribunal de Contas da União denunciou a empresa, que, aparentemente, é fantasma, não tem funcionário, não tem máquina, não tem nada. Isso, sim, é uma verdadeira vergonha. Isso, sim, é um verdadeiro sobrepreço. E nós aqui, nessa Casa, da oposição demos entrada no requerimento, porque nós queremos descobrir de verdade se o Governo Brandão pagou ou não sobrepreço, se teve ou não. Saiu na imprensa. Botaram o Secretário Aparício para defender, para dizer que não teve nada de ilegal. Mas o que me espanta é o seguinte: se não teve nada de ilegal, por que trocaram a empresa? Porque se eu prestei o serviço, é claro que eu vou receber o dinheiro. Eu não vou aceitar numa boa ter prestado



o serviço, me acusarem de irregular, eu dizer que não fiz nada de errado e ficar no prejuízo, não tem cabimento nenhum. Se a empresa se garante que prestou o serviço e está adequada, por que aceitou abrir mão do contrato? São essas perguntas que nós viemos cobrar, porque a sociedade merece resposta, ainda mais do Governo Brandão campeão e desvio de finalidade. Outra pergunta que fica é necessário saber a farra dos incentivos culturais que tem no Governo do Estado, porque é assim que ele consegue muito dos apoios que ele tem aqui em São Luís, dos vereadores, das lideranças. E nós vimos aí por onde ele faz evento tem que estar estampado o nome de toda a comitiva do Governo do Brandão: cachorro, papagaio, periquito. Todo mundo junto, quando a gente olha nos eventos do Governo do Estado, tem que estar lá a propaganda. É uma verdadeira farra do dinheiro público. E fica aqui esse questionamento também que nós estamos atrás de investigar como está sendo feita essa farra dos incentivos culturais. E só para registrar também aqui a lembrança que o Vereador Beto Castro é o candidato a Presidente da Câmara do Governo Brandão. Vivem juntos, reunidos, tomando café da manhã, almoço e jantar, se arquitetando. Então, é para provar que ele é um porta-voz legítimo do Governo Brandão. E aqui fica meu questionamento e que eles possam responder. Não é para o Fernando Braide, não; é para a sociedade maranhense, isto é, se eles tiverem coragem.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO ANTÔNIO PEREIRA - Não há mais orador inscrito no Pequeno Expediente.

IV – ORDEM DO DIA.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO ANTÔNIO PEREIRA - Projeto de Lei Ordinária em discussão e votação, primeiro e segundo turno, em tramitação de urgência. Projeto de Lei Ordinária de nº 035/2022, de autoria do Deputado Wellington do Curso (lê) com parecer favorável da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, com substitutivo, Relator Deputado Ariston. Transferido da Ordem do Dia da sessão anterior em virtude da ausência do quórum regimental. Em discussão. Em votação. Os Deputados e Deputadas que aprovam a permaneçam como estão. Aprovado. A matéria vai a Redação Final. Projeto de Lei Ordinária nº 037/2022, de autoria do Deputado Wellington do Curso, (lê) com parecer favorável da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, Relator Deputado Ariston, transferido da Ordem do Dia da sessão anterior em virtude da ausência do quórum regimental. Em discussão. Em votação. Os Deputados e as Deputadas que aprovam permaneçam como estão. Aprovado. A matéria vai à sanção. Projeto de Lei Ordinária nº 578/2023, de autoria do Deputado Cláudio Cunha – Deputado Cláudio Cunha, encontra-se? Presente –, (lê) com parecer favorável da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, com substitutivo, Relator Deputado Florêncio Neto, e da Comissão de Direitos Humanos e das Minorias, Relator Deputado Ariston, transferido da Ordem do Dia da sessão anterior em virtude da ausência do quórum regimental. Em discussão. Em votação. Os Deputados e as Deputadas que aprovam permaneçam como estão. Aprovado. A matéria vai à redação final. Projeto de Lei Ordinária nº 779, de autoria do Deputado Cláudio Cunha, (lê). Em discussão. Em votação. Os Deputados e as Deputadas que aprovam permaneçam como estão. Aprovada. A matéria vai à sanção. Senhores Deputados, estamos em plena votação da Ordem do Dia. Projeto de Lei Ordinária nº 018/2024, de autoria do Deputado Cláudio Cunha, (lê). Aprovado. A matéria vai à sanção. Projeto de Lei Ordinária nº 240/2022, de autoria do Deputado Wellington do Curso, (lê). Em discussão. Em votação. Os Deputados e as Deputadas que aprovam permaneçam como estão. Aprovado. A matéria vai à sanção. Projeto de Lei Ordinária nº 103/2024, de autoria da Deputada Daniella, a deputada encontra-se em Plenário, ao qual foi anexado o Projeto de Lei Ordinária nº 281/2025, de autoria do Deputado Wellington do Curso, (lê). Com Parecer favorável da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, Relator Deputado Dr. Yglésio. Transferido da Ordem do Dia da Sessão anterior, em virtude da ausência de quórum regimental. Em discussão. Em votação. Os Deputados e as Deputadas que aprovam a permanência como estão. Aprovado. A matéria vai à sanção. Projeto de Lei Ordinária

de nº 027/2022, de autoria do Deputado Wellington do Curso (lê). Com Parecer favorável da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, com o substitutivo, Relator Deputado Márcio Honaiser. Transferido da Ordem do Dia da sessão anterior em virtude da ausência de quórum regimental. Em discussão. Em votação. Os Deputados e as Deputadas que aprovam permanência como estão. Aprovado. A matéria vai a segundo turno. Projeto de Resolução Legislativa de nº 121/2025, de autoria do Deputado Júnior Cascaria (lê). Com Parecer favorável da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, Relator Deputado Florêncio Neto. Em discussão. Em votação. Os Deputados e as Deputadas que aprovam a permanência como estão. Aprovado. A matéria vai à promulgação, por ser uma Resolução Legislativa. Projeto de Resolução Legislativa de nº 126/2025, de autoria da Deputada Iracema Vale e do Deputado Glalbert Cutrim, conjunto, portanto (lê). Com Parecer favorável da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, Relator Deputado Florêncio Neto, transferido da Ordem do Dia da Sessão anterior em virtude da ausência de quórum regimental. Em discussão. Em votação. Os Deputados e as Deputadas que aprovam permaneçam como estão, aprovada a matéria, vai à promulgação. Projeto de Resolução Legislativa nº 148/2025 de autoria do Deputado Glalbert Cutrim (lê). Em discussão, Senhores Deputados, em votação, os Deputados e as Deputadas que aprovam permaneçam como estão, aprovada a matéria, vai à promulgação. Projeto de Resolução Legislativa nº 149/2025, de autoria do Deputado Glalbert Cutrim (lê). Em discussão, em votação, os Deputados e as Deputadas que aprovam permaneçam como estão, aprovada a matéria, vai à promulgação. Projeto de Resolução Legislativa nº 057/2024, de autoria da Deputada Doutora Vivianne. Doutora Vivianne encontra-se em Plenário ou virtualmente, registrada. (lê). Em discussão. Em votação. Os Deputados e Deputadas que aprovam permaneçam como estão. Aprovado. A matéria vai a 2º turno. Projeto de Resolução Legislativa de nº 081/2025, de autoria da Deputada Doutora Vivianne (lê). Em votação. Em discussão. Os Deputados e Deputadas que aprovam permaneçam como estão. Aprovado. A matéria vai a 2º turno. Moção de nº 041/2023, de autoria do Deputado Wellington do Curso (lê). Em discussão. Em votação. Os senhores Deputados e Deputadas que aprovam permaneçam como estão. Aprovado. Requerimentos à deliberação do Plenário. Requerimento de nº 020/2026, de autoria da Deputada Mical Damaceno (lê). Em discussão. Em votação. Os senhores Deputados e Deputadas que aprovam permaneçam como estão. Aprovado. Requerimento nº 021/2026, de autoria do Deputado Wellington do Curso (lê). Em discussão. Em votação. Os Deputados e Deputadas que aprovam permaneçam como estão. Aprovado. Requerimento nº 023/2026, de autoria do Deputado Carlos Lula (lê). Em discussão. Em votação. Os Deputados e Deputadas que aprovam permaneçam como estão. Aprovado. Requerimentos à deliberação da Mesa. Convido o Deputado Glalbert Cutrim. Encontra-se? Deputado Osmar, Deputada Cláudia Coutinho. O Deputado Davi está ali. Requerimento nº 017/2026, de autoria da Deputada Cláudia Coutinho, (lê) transferido da Ordem do Dia da Sessão anterior, em virtude da ausência do quórum regimental. Como vota o Senhor 1º Secretário Deputado Davi Brandão?

O SENHOR 1º SECRETÁRIO DEPUTADO DAVI BRANDÃO – Pelo deferimento.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO ANTÔNIO PEREIRA - Como vota o Senhor 2º Secretário Deputado Osmar?

O SENHOR 2º SECRETÁRIO EM EXERCÍCIO DEPUTADO OSMAR FILHO – Pelo deferimento.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO ANTÔNIO PEREIRA – Deferido. Requerimento nº 019/2026, de autoria do Deputado Ricardo Arruda, (lê). Como vota o Senhor 1º Secretário Deputado Davi Brandão?

O SENHOR 1º SECRETÁRIO DEPUTADO DAVI BRANDÃO – Pelo deferimento.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO ANTÔNIO PEREIRA - Como vota o Senhor 2º Secretário Deputado Osmar Filho?

O SENHOR 2º SECRETÁRIO EM EXERCÍCIO DEPUTADO



OSMAR FILHO – Pelo deferimento.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO ANTÔNIO PEREIRA – Pelo Deferimento. Deferido. Tempo dos Blocos Parlamentares. Bloco Parlamentar, de oposição, Parlamento Forte. Inscritos os Deputados Júlio Mendonça e Ana do Gás. Sete minutos o primeiro, Deputado Júlio Mendonça, e cinco minutos a Deputada Ana do Gás. Peço a gentileza que o Deputado Júlio Mendonça se dirija à tribuna para que possa fazer uso da palavra por até cinco minutos, com direito a apartes.

O SENHOR DEPUTADO JÚLIO MENDONÇA (sem revisão do orador) - Senhor Presidente, Deputado Antônio Pereira, demais membros da Mesa, queridos e queridas Deputados e Deputadas, internautas e imprensa, subi a pouco, no Pequeno Expediente, para falar, de fato, dessa atrocidade que aconteceu em São José de Ribamar e, logo depois, fui seguido pelo Deputado Rodrigo Lago, mesmo tema. E acredito que esse tema, de fato, é um tema que nos incomoda, nos entristece, e a gente não pode deixar realmente isso passar. Estamos cobrando, estamos nos posicionando, claro, e firmemente, em defesa da população, especialmente da população, da sociedade em São José de Ribamar. Mas, Deputado Leandro, eu venho aqui hoje, nesse momento, no Tempo dos Blocos, para falar de um tema que fui também solicitar, questionado, que é sobre a nossa querida Alcântara, uma cidade centenária, histórica e referência para todo o País, dada, inclusive, a sua importância estratégica na corrida espacial. Mas Alcântara sofre com coisas, com a ausência de políticas públicas básicas. E aqui eu trago, Deputado Segundo, V. Exa. que é também daquela região do litoral ocidental, da Baixada, sabe que Alcântara hoje é uma cidade que nós temos que ter um olhar especial, especialmente. Senhor Presidente, aconteceu alguma coisa aqui. Alô. Especialmente, o Poder Executivo. Alcântara hoje é uma cidade sem cais, sem subsídios, Deputado Fernando Braide, porque existia um subsídio ainda na época do Governador Flávio Dino, Deputado Cascaria, que ajudava muito nas passagens das hipossuficientes de barcos que faziam aquela travessia. Governador Brandão cortou este subsídio. Então é uma cidade sem cais, porque definitivamente o cais não foi resolvido, foi provisoriamente. É uma cidade que hoje de fato não tem atenção em relação à mobilidade em relação as passagens de barco conforme eu disse há pouco e é uma cidade também acima de tudo sem água, sem água. A maior parte das ruas de Alcântara principalmente dos bairros, passam até 10 dias sem água. Trago aqui essa fala porque fui votado em Alcântara e acima de tudo a importância que Alcântara tem. Alcântara tem um potencial turístico muito grande. Mas, além de todas as dificuldades, água é fundamental para o desenvolvimento do turismo. Como é que Alcântara vai pensar em receber pessoas de outros estados, até do Estado do Maranhão, de outros países, se não tem o básico? A rede pública, o comércio? Enfim, e, acima de tudo, os alcantarenses, as pessoas que moram lá estão sofrendo por falta de água. Trago aqui, essa indignação e, acima de tudo, esta cobrança, pedindo que a Caema, meu querido amigo Marco Aurélio, que a gente percebe que o Marcos tenho o maior respeito, meu querido doutor Marcos, mas é necessário fazer cumprir o que o Governador Carlos Brandão esteve em 2024 lá, e disse que iria, em breve, fazer um grande investimento na ETA, ou seja, na Estação de Tratamento de Alcântara, até agora, nada, nem um tostão de investimento no sistema de abastecimento d'água de Alcântara. O governador foi para lá, em 2024, inclusive tem registrado em vídeos lá, e aqui eu trago isso de uma forma muito clara, esse compromisso que o Governador Carlos Brandão assumiu com a população de Alcântara, dizendo que ia resolver a questão da água de Alcântara. Tem até uma ação judicial junto a Caema, que, inclusive, a ex-vereadora Menca e outros vereadores também, a sociedade organizada, moveu no sentido de fazer garantir esse direito básico, que é água, sem água, não tem desenvolvimento, sem água, não tem turismo, sem água, não tem como, de fato, uma cidade histórica, bem aqui pertinho da cidade de São Luís, ter desenvolvimento, ter geração de emprego e renda. Por isso, a minha solidariedade ao povo de Alcântara, conte com o nosso mandato, nós vamos continuar cobrando, estamos pedindo uma audiência junto a Caema, para que, de fato, a população de Alcântara seja escutada, seja atendida. Infelizmente, também, não é só Alcântara, em relação à água,

a mesma situação, e aí eu poderia dizer, de dezenas de municípios do Maranhão, sofrem pelo mesmo problema, sofrem pela falta d'água. E posso citar a demora no processo de construção da estação de tratamento e da rede de distribuição, também da cidade de Viana, que depois de muita luta minha, do prefeito Carrinho e de toda a população de Viana, agora, depois de dois anos parados, o Governo do Estado retoma, retoma a construção da estação de tratamento e ampliação da rede de distribuição. Espero que não pare, espero que pague a empresa, espero que, de fato, façam com que a demanda da população real que vive, que precisa trabalhar, seja atendida. Muito obrigado, Senhor Presidente.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO ANTÔNIO PEREIRA – Obrigada Deputado. Obrigado Deputado Júlio Mendonça. Convido a Deputada Ana do Gás por até cinco minutos, com direito a aparte. A V.Exa. tem a palavra Deputada Ana do Gás.

A SENHORA DEPUTADA ANA DO GÁS (sem revisão da oradora) - Bom dia a todos, Senhor Presidente, Deputado Antônio Pereira, caros colegas Deputados e Deputadas, TV Assembleia, imprensa, servidores desta Casa, ao povo do Maranhão que tem nos acompanhado com muita indignação, mas também com muita tranquilidade, eu venho aqui a esta Tribuna hoje para tratar de um tema no qual eu já me manifestei no ano passado, há mais ou menos oito meses, sobre o aumento salarial da prefeita de Santo Antônio dos Lopes, Cibelle Napoleão e da vice-prefeita, Maria Lia. Acredito que os colegas relembrem aqui e todos nós ficamos pasmos em saber do aumento e desta manobra política articulada na então gestão do ex-prefeito Bigu e da sua secretária Maria Lia, secretária administrativa. Enquanto a nossa população, Deputado Sérgio, de Santo Antônio dos Lopes enfrenta problemas básicos, básicos mesmo. A prefeita Cibelle, a atual prefeita Cibelle, anteriormente, vice-prefeita do ex-prefeito Bigu, junto com a ex-secretária de administração Maria Lia, articularam tudo isso em pleno ano eleitoral, onde eles detêm até hoje todo o poder da Câmara Municipal, aprovaram o aumento salarial exorbitante que foi agora um escândalo nacional. Está dentro dos 11 municípios do Brasil, dos salários mais altos, inclusive, Deputado Fernando, até mais alto do que o salário do prefeito de São Luís. Pois bem, na semana passada, meus amigos, a Justiça do Maranhão confirmou que não se tratava só de um discurso político, de oposição, de perseguição política, se tratava de um fato real, acontecido em pleno período eleitoral, por volta dos meses de agosto a setembro, onde o ex-prefeito Bigu, a ex-secretária Maria Lia, a atual vice-prefeita, a ex-vice-prefeita, hoje prefeita de Santo Antônio dos Lopes, arquitetaram tudo isso friamente, friamente com os vereadores da Câmara Municipal, exceto um vereador que não votou a favor dessa imoralidade, dessa falta de respeito com a nossa população de Santo Antônio dos Lopes. Mas isso não foi pensado e arquitetado pela atual prefeita hoje, Cibelle Napoleão, isso foi pensado e arquitetado pelo ex-prefeito Bigu e pela atual vice, ex-secretária de Administração e Finanças daquele município, que já adotou essa prática na Câmara Municipal de Santo Antônio dos Lopes, onde a mesma é concursada por agente administrativo e se preocupou em adotar essa prática na Câmara Municipal para aumentar o salário de agente administrativo, salvo engano lá são três a quatro agentes administrativos, mas apenas o dela, da atual vice-prefeita Maria Lia, que deve estar licenciada, mas eu até duvido dela não estar recebendo esta remuneração da Câmara Municipal, onde a mesma fez toda esta manobra para aumentar o seu salário na Câmara Municipal para mais ou menos um valor, deputada Yglésio, de seis a sete mil reais, onde hoje a agente administrativo, na Câmara Municipal de Santo Antônio dos Lopes, que recebe dois mil e novecentos com o mesmo cargo e que passou no mesmo concurso. Então, meus amigos, eu estou aqui aliviada que a Justiça do Maranhão, eu gostaria de parabenizar aqui o juiz Daniel Luz e Silva Almeida, da Vara Única da Comarca de Dom Pedro, o advogado doutor Juvêncio Lustosa.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO ANTÔNIO PEREIRA - Peço que liberem a áudio da Deputada Ana Do Gás, para que ela possa concluir com tranquilidade o seu pronunciamento.

A SENHORA DEPUTADA ANA DO GÁS - Obrigado, Presidente. O advogado doutor Juvêncio Lustosa, que entrou com uma



ação popular suspendendo os efeitos do Decreto Legislativo nº 01/2024, que busca, que fixava os subsídios de quase 35 mil reais da prefeita Cibelle Napoleão e 28 mil da vice-prefeita. A decisão aponta indícios claros de afronta ao Artigo 21 da Lei de Responsabilidade fiscal que proíbe o aumento de despesas com o pessoal nos 180 dias finais de um mandato. E é preciso dizer com todas as letras, que esse aumento foi resultado, mais uma vez, meus amigos de Santo Antônio dos Lopes, dessa manobra do ex-prefeito Bigu, que enganou o povo, que enganou e continua enganando o povo de Santo Antônio dos Lopes. E eu estive aqui nessa tribuna alertando, também fiz denúncias ao Ministério Público, onde a gente já vê o acompanhamento do Tribunal de Contas do Estado, do Ministério Público na cola deste município, acompanhando os desvios de recursos públicos do município de Santo Antônio dos Lopes, que é um município, salvo engano, que está entre o quinto do Estado do Maranhão, com uma receita líquida, alta, onde falta remédio no hospital. Ano passado faltou material escolar, merenda de qualidade. E é preciso que os órgãos públicos, judiciais possam estar atentos aos desvios de dinheiro, porque isso geralmente é uma prática do ex-prefeito Bigu, dando continuidade a atual Prefeita Cibele Napoleão, que aumenta em período eleitoral, como estamos vivendo agora, este ano de 2026, quando os cofres públicos do nosso município de Santo Antônio dos Lopes estão sendo totalmente, desviando o dinheiro dos cofres públicos de lá para campanhas eleitorais de candidatos a deputados federais, que investiram na campanha da prefeita Cibelle Napoleão, que deram dinheiro ao ex-prefeito Bigu, para que pudesse estar ocupando esse cargo que está ocupando hoje. Eu peço aqui que toda a população possa acompanhar e possa denunciar esses desvios de recursos públicos que estão acontecendo por lá, que já era uma prática do ex-prefeito Bigu. E agora, em acordo financeiro, político, denunciei aqui que a ex-primeira-dama Gislaire recebe 13 mil reais como professora, não está em sala de aula, enquanto outras professoras, Deputado Antônia Pereira, estão lá com problemas de saúde, recebendo um salário até abaixo. E é preciso que o Ministério Público possa cobrar assim como está cobrando. Essa semana que foi notícia também aí de vários blogs, do Domingos Costa, que a Prefeitura de Santo Antônio dos Lopes está omitindo a folha de pagamento, encobrindo esses desvios de recursos em relação a pessoal, e tantos outros processos licitatórios.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO ANTÔNIO PEREIRA – Liberem microfone da Deputada, para que ela possa concluir.

A SENHORA DEPUTADA ANA DO GÁS - Terminando. E tantos outros processos licitatórios que estão sendo feitos para desvios de dinheiro público do município de Santo Antônio dos Lopes. Que a população continue contando com a Deputada Estadual Ana do Gás. Isso não é perseguição política; é cobrança dos direitos da nossa população, daquela população que tem sofrido com a falta de assistência administrativa naquele lugar.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO ANTÔNIO PEREIRA – Obrigado, Deputada Ana do Gás. Partido Liberal, não há orador inscrito. Deputada Fabiana. Bloco Parlamentar Unidos pelo Maranhão, Deputado Eric Costa por até 10 minutos com o direito a aparte. Deputado Eric Costa encontra-se em plenário? Vamos fazer a inversão, Deputado. Convido o Deputado Doutor Yglésio, pela ausência do Deputado, vamos continuar a Sessão, do Deputado Eric Costa.

O SENHOR DEPUTADO CLÁUDIO CUNHA - Presidente Antônio.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO ANTÔNIO PEREIRA - Pois não, Deputado Cláudio Cunha.

O SENHOR DEPUTADO CLÁUDIO CUNHA - Para registrar aqui a presença dos nossos conterrâneos lá de Ribeirãozinho, Vereador Michel, doutor Vinilson, que é Secretário Municipal da cidade, que estão prestigiando aqui a nossa Casa, Deputado Antônio. Olhe para eles com o olho assim de lado.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO ANTÔNIO PEREIRA - São amigos, são colegas de muitos anos, e é uma honra tê-los aqui, para todos nós, Deputados e Deputadas, aqui tê-los no nosso meio. Sintam-se à vontade no nosso meio. Feito o registro

aqui em nome do nosso querido Deputado Cláudio Cunha. Deputado Yglésio, por até 25 minutos, com o direito a aparte. Com a palavra, o Deputado Dr. Yglésio.

O SENHOR DEPUTADO DR. YGLÉSIO (sem revisão do orador) - Bom dia a todos, a todos os colegas, a todos que nos assistem, colegas da imprensa, nossos amigos, funcionários da Assembleia. Eu subo à tribuna hoje e eu vou pedir aqui já, Presidente, por favor, Presidente Antônio, o tempo completo aqui. O Deputado Eric voltou? Não, é Leandro Bello. O tempo do bloco todo, por favor, os 39 minutos. Obrigado. É maior o Grande Expediente.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO ANTÔNIO PEREIRA - Vossa Excelência está... O Deputado Eric...

O SENHOR DEPUTADO DR. YGLÉSIO - Voltou?

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO ANTÔNIO PEREIRA - Não, não voltou. Se ele não retornar, Vossa Excelência tem o tempo todo e mais ainda...

O SENHOR DEPUTADO DR. YGLÉSIO - Mais o Tempo da Liderança, 44 minutos aqui. Pronto. Ufa! Pelo amor de Deus. Eu estava preocupado. Eu fiz aqui as coisas, acompanhei o senhor atentamente, eu queria que V. Exa. acompanhasse o meu também. Senhoras e senhores, subo à tribuna e trago vários assuntos hoje meio que um resumo da semana. Até porque, no começo da semana, andei um pouco desenergizado, companheiro Cascaria, por conta de uma virose, mas agora já me encontro plenamente restabelecido e disposto aqui a trazer pautas importantes e, claro, a verdade ao povo do Maranhão. Primeira coisa é que a semana começou muito bem. E por que começou bem? Começou bem porque o jogo que se pensava que viraria na eleição já virou. Flávio Bolsonaro, apesar do empate técnico com Lula nas pesquisas da Atlas Intel, que são pesquisas que, com os robosinhos do Sidônio, eles têm tido vantagem diante disso. Mesmo com os robosinhos do Sidônio trabalhando a toda carga nas redes sociais, o Flávio Bolsonaro já empatou com vantagem percentual, mas ainda dentro da margem de erro. Diferente do que eles fazem quando eles passam e ainda estão na margem de erro e eles dizem assim “já passou” quando estão empatados, nós temos responsabilidade de dizer. Mas só reforço o fato de que realmente Bolsonaro é um visionário. Todos que desacreditavam hoje estão aderindo. E a tal da terceira via, Ratinho, Zema, Eduardo Leite, todo esse pessoal vai com o tempo, vai se agregar ao projeto de Flávio Bolsonaro a Presidente da República. Então, para nós isso é motivo de satisfação, porque ele tem dado sinais que vai conduzir o país com a melhor estratégia possível para o Brasil. E, para nós, isso aí é um sinal de que coisas boas virão. E eu vou tratar disso aí quando tratar aqui de alguns pronunciamentos e falas que foram feitos aqui. Eu quero aproveitar para mandar um abraço e solidariedade. E acredito que essa pauta o Deputado Wellington já tenha trazido aqui algumas vezes, não sei se da Hapvida, mas com certeza da Humanas. Mas hoje as mães das crianças com autismo que fazem terapias na Hapvida fizeram uma manifestação na frente do hospital, na verdade, na Cohab, por conta da negativa do convênio em dar atendimento para 180 crianças que faziam terapia na Hapvida. Cento e oitenta crianças faziam terapia e, tendo em vista que a rede da Hapvida não tem suporte, as clínicas conveniadas foram descredenciadas, portanto, colocando essas mães, pais e crianças numa situação completamente inaceitável. A Hapvida eu conheço, porque é um convênio em que eu já trabalhei. Eles, infelizmente, vão levando o paciente até o momento mais difícil do tratamento para que ele não possa receber os cuidados que deveria de maneira ótima, porque a medicina realmente não é uma coisa barata, Catulé Junior. Então, a Hapvida tem isso. E eu digo com conhecimento de causa, porque quando trabalhei na Hapvida, há uns 10, 12 anos, era assim: o paciente chegava com a vesícula inflamada, eles passavam 3, 4, 5 dias para autorizar a cirurgia. E aí, quanto mais demora, maior a chance de complicação. Então, a gente chamava, naquela época, o convênio de “Hapmorte”, porque não tinha respeito nenhum com o paciente, infelizmente. E claro que, com essa política predatória de plano de saúde, o convênio foi crescendo. Então, fica aqui o nosso registro, a nossa solidariedade. O que essas mães precisarem, elas podem contar com o nosso gabinete. Representantes delas têm o nosso telefone, têm acesso, porque eu sou uma pessoa que, graças a Deus,



respondo as pessoas, não fica no vácuo. Isso é uma coisa que a gente sempre tem destacado. Agora sim: “Querido Deputado Fernando Braide”. Tem uma carta aqui para o senhor. Deputado Fernando, uma carta aqui para o senhor, preste atenção. O Deputado Fernando subiu aqui na tribuna hoje para desinformar completamente, desinformar. Mas nada como o tempo e a internet para mostrar que discurso é discurso, prática é prática, gogó é gogó, e blá-blá-blá é blá-blá-blá. Infelizmente, Deputado Catulé, parafraseando aqui nosso querido Deputado Ricardo Rios, blá-blá-blá. Então, vou mostrar aqui. O Deputado Fernando fez uma exposição aqui. E eu acho que a contenda dele com o Vereador Beto Castro, creio que a contenda dele com o Vereador Beto Castro é legítima, por conta do irmão. Mas o Deputado Fernando usa uma técnica de argumentação que espero que ele tenha lido A Arte de ter Razão, porque realmente o Deputado Rodrigo Lago é *expert* nesse livro. Ele utiliza, assim, *ad libitum*, com intensidade esse livro. Ele é danado nisso aí, o Deputado Rodrigo. Deputado Fernando pega aqui a confusão dele com Beto Castro e consegue colocar Brandão no meio da confusão, partindo da premissa de que Beto Castro é o candidato de Brandão para a Câmara dos Vereadores. Sendo que isso nunca foi verbalizado nos bastidores, não é o que se comenta. Mas vamos lá. Foi uma confusão e um tanto quanto canalha a discussão que houve. E os argumentos não podem ser baseados, de ambos os lados, em falácias, em canalhices, de fato. A resposta do meu querido colega foi: não teve superfaturamento porque o show do Kanalha foi 300 para a Prefeitura e 350 o Governo do Estado pagou em Bacabal. Gente, vamos fazer conta. Primeiro, o show do Kanalha foi no Pré-Carnaval para a Prefeitura: Pré-Carnaval é uma tabela; Carnaval é outra tabela. Segundo ponto, Kanalha veio para São Luís pela Prefeitura, Antônio Martins; Kanalha foi para Bacabal pelo Governo do Estado. Dos 50 mil de diferença, paga o imposto sobre a nota, tem o frete, a logística e todos os extras pelo fato, inclusive, de ter sido no Carnaval. Aí o Deputado Fernando conseguiu esticar mais um pouquinho, porque ele é malino. Eu gosto dele porque ele é uma pessoa que tem, às vezes, coragem de ir. Ele trouxe Cláudia Leite. Cláudia Leite, no Pré-Carnaval, 1 milhão. Deixando claro que eu acho que todos eles, tanto o Governo quanto a Prefeitura, não deviam estar gastando esse dinheiro todo com estes artistas, mas é o que o povo gosta. Infelizmente, Deputado Catulé, o povo gosta. Vai lá. Se tem público, é porque o povo gosta. Eu Prefeito ou Governador faria? Acredito que não, mas a gente só quando se senta na cadeira para saber a pressão que eles, Prefeito e Governador, sofrem para, de fato, ter essa certeza. Mas, *prima facie*, aqui, não concordo. Maravilha! Então, vamos lá. Aí o Deputado Fernando foi mais. Ele conseguiu aqui... Então, ele comparou o Kanalha no Pré-Carnaval com o Carnaval. Cláudia Leite, a mesma coisa. Então, ele pegou uma uva e comparou com abacaxi. Aqui do lado. É a comparação. Essa é uma comparação, Deputado Catulé, falaciosa. Ela é desonesta de plano, porque ela parte de uma premissa que não é verdadeira. Então, aqui está morta essa discussão em relação ao problema dele com Beto Castro de colocar o Brandão na questão do Carnaval. Aí não satisfeito, ele foi o único, porque até o Deputado Rodrigo, Deputado Júlio, acho que pelo carinho que eles têm, a forma com que eles são bem tratados quando eles vão à Sinfra pelo Aparício Bandeira, eles não entraram nessa história de falar da questão da Litorânea. A questão da Litorânea é uma das coisas mais desonestas do ponto de vista de argumento que eu já vi na vida. Sabe por quê? Porque estão discutindo uma história do ano passado, de um suposto superfaturamento de dois milhões que aconteceu em completo benefício do Estado. Os 2 milhões são menos de 1% da obra. Eu vou dar alguns pontos aqui para vocês: Jackson Lago, quando fez aquela porcaria daquela Quarto Centenário, que Roseana terminou, foram R\$ 340 milhões; a Litorânea, R\$ 230. Comparem as obras em complexidade. O Flávio Dino, quando fez aquela “pontezinha mequetrefe”, que não dá um quilômetro de Central/Bequimão, gastou R\$ 134 milhões e entregou sem cabeceira. Conseguiu entregar uma ponte, Júlio, sem cabeceira, meu amigo, por R\$ 134 milhões. Ali ó, é daqui para o Chafariz praticamente a ponte. O Braide fez aquele retorno na frente do terreno de Cachorrão com R\$ 8 milhões, gente. Um retorno na frente do terreno de Cachorrão. Aí estão falando de R\$ 2 milhões. Por quê? Porque trocaram os tubos de concreto pelo Pead, que é o

Polietileno de Alta Densidade. Por que se faz isso? O Pead é mais rápido para instalar, o Pead tem mais resistência à movimentação de terreno, porque é plástico, e o Pead é ideal para obras em terrenos arenosos, como praia, com movimentação de onda, tudo isso – e economiza tempo. E quem é que vai me dizer que antecipar quatro meses numa obra é ruim? Olha, Pedrinho, eu já tinha visto no Brasil se reclamar de obra entregue com atraso, mas reclamação de obra entregue adiantada – ficaram sete anos e quatro meses para entregar só o miolo da ponte de Central/Bequimão. O tempo todinho para fazer três quilômetros de Litorânea foi de sete anos; Brandão vai entregar, em menos de cinco anos, sete quilômetros, com ponte no meio, com infraestrutura, fora as outras coisas. Falando em Araújo, que eu sou *expert* em Araújo, porque moro lá: Avenida do Araújo – enterraram mais de R\$ 100 milhões numa obra que é s semelhança da Litorânea, tinha a Caixa como financiadora. Mais de R\$ 100 milhões em uma obra que precisou ser desfeita. E por falar em cofres públicos, Catulé, não tem nada pior do que o saque que foi feito aos cofres da Emap, que forçou o Governo do Estado a assinar um pagamento retroativo, uma devolução de mais de R\$ 500 milhões para o Governo Federal, para não perder a concessão do porto – desfalque que eles deram. Então, fizeram um escândalo por causa de R\$ 2 milhões. Gente, a maior autoridade Judiciária do país, intelectual, Flávio Dino de Castro e Costa, disse taxativamente, na sessão do STF: onde é que R\$ 16 milhões desviados – ou com suspeita – são problema para o Brasil? Se Flávio Dino falou, Pedro, está falado. Está falado. Porque não é assim. Quando vem dele, está tudo tranquilo. Quando são centavos aqui de uma obra, coisas que têm explicação de pessoas corretas, como Aparício Bandeira – um cidadão correto, um homem de bem –, aí não pode, aí é confusão. Mas vamos dizer, o Metrôpolis é lindo, o Metrôpolis é lindo. O mesmo Fernando Braide, que subiu aqui para falar de obra da Litorânea com o Tácio Lohan, está aqui, olha, está aqui, dá um zoom aqui, por favor, zoom, zoom aqui, para ficar o efeito bonito. Olha só, o Carnaval superfaturado da Prefeitura de São Luís, com o Léo Santana, Alcione e tudo mais, 9 de abril de 2025, Tácio Lohan, bigodinho, aquele do bigodinho. Aí aqui, a suspeita de superfaturamento inclui cachês pagos a artistas de projeção nacional, como Araketu, Alcione, Léo Santana – até Raça Negra Braide ressuscitou. Muito bem, essa banda é muito boa. Então, ó, quem com ferro fere, com ferro será ferido. Eu acho que a Prefeitura tem mais coisa para se preocupar. Eu acho que a Prefeitura devia se preocupar em normalizar o atendimento do Samu, que os funcionários do Samu não param de me procurar porque estão em desespero com a situação que está lá. Eu queria que a Prefeitura regularizasse o atendimento das clínicas oftalmológicas que foram descredenciadas há cinco meses. Eles fazem contrato de 15 em 15 dias e bagunçaram o atendimento todo. Está aqui, eu estou com uma paciente que me procurou pela manhã precisando fazer uma cirurgia de retina, mas não tem no município de São Luís, não se faz. Aí todo dia tem um “bi-bi-bi”, “ba-ba-bá”, “nhenhênem”, “cá-cá-cá”, “aqui não”, porque a saúde do município não funciona. Mas o prefeito de São Luís é muito bom, temos que dizer, por quê? Porque a conveniência política do momento pede isso, e eu entendo de coração o que está acontecendo, eu não critico, eu não julgo, mas a mim cumpre aqui dizer o que está acontecendo. Nós vamos ter problema no Estado. Nós vamos ter problema na Prefeitura. E deveríamos aqui ter uma postura de tentar colaborar, de trazer a crítica num sentido institucional, como eu acho que é mais importante. Ainda tem coisa aqui: Samu, Carnaval... Ah, sim. Aí tem aqui *fake news*, empresa laranja, maquiagem... Rapaz, tem uma coisa mais feia do que Juju e Cacaia? Teve alguma coisa mais escandalosa do que isso aí? Não teve. O Carnaval já pronto – depois que apronta que vai começar o processo de adesão. Mas a gente sabe que, às vezes, a administração pública tem problema mesmo – não estou criticando o prefeito, não. É difícil, cara, licitar, fazer esse monte de coisa, é burocracia demais neste País, mas está lá: era uma casinha, essa empresa aqui, que já disseram que era uma empresa de maquiagem, mas é outra, com CNPJ, é da filha da senhora lá. Foi suspenso, eu conversei até com o Lucena, que é o dono lá da empresa, ele disse: “Rapaz, isso aqui eu quero...”, dizendo ele – o Lucena é chorão, né, a gente conhece o Lucena. Mas, realmente, se for pegar, Leandro Bello, a



margem do tamanho da obra da Litorânea para o que está sendo entregue e comparar com a Quarto Centenário, e comparar com a ponte Central/Bequimão, e comparar com a “cagada” que fizeram lá no Araçagi, que teve que desfazer. Eu nunca vi isso. E, assim, o Brandão, o negócio é que o Brandão é um governador bonzinho. Se fosse eu, meu irmão, eu pegava essas “macacadas” tudinho e entregava a pilha, que nem eu tenho a pilha aqui dos documentos do Capelli no meu gabinete, das “macacadas” que ele fazia na Secom. Fernando, era R\$ 128 mil um vídeo de internet de 30 segundos, aí o vídeo não aparecia, Rafael Arraes – Deus o proteja ali, meu amigo Arraes –, que ele ficava, o coração dele palpitava quando ele via essas coisas. Então, gente, o Brandão é bonzinho demais com esse pessoal. Eu, se fosse, era mal com esse negócio. Vamos aqui. Então, maquiagem, pronunciamento do meu querido e dileto amigo Rodrigo Lago, um dos mais admiráveis desta Casa, principalmente pela tenacidade dos seus pronunciamentos. Olha, segurança. Eu jamais vou subir aqui para defender quem quer que seja por questão de segurança, não vou, apesar de o governador ter um esforço grande – melhorou aí o salário dos policiais. Merecia mais? Com certeza merece mais, reformando delegacia, porque foram deixadas abandonadas. Legal, melhorou para peritos, escrivães. Ok, agora está buscando aí com os delegados. Eu tenho certeza de que vai dar certo. A gente, inclusive, está participando, junto com a Adepol, dessa construção também. Acho que vai dar certo. Mesmo assim, a criminalidade tem escalado, porque vem ali do Sudeste e vai subindo – já atravessaram a Bahia, já estão aqui no Maranhão, indo para o norte do País cada vez mais, essas facções malditas. Facções malditas que tiveram uma “convivencialzinha” do secretário de Segurança, no meu entendimento, não de dizer diretamente: oh! ele estava junto com o faccionado – eu não estou dizendo isso, porque eu não vou subir aqui para desacreditar ninguém, mas houve uma leniência para nós melhorarmos a terminologia. O seu Jefferson Portela recebeu aqui lei de recompensa, nós aprovamos aqui na Assembleia, mas nunca regulamentou, por quê? Eu soube que pegou pressão de facções para não estimular caguetagem dentro das facções. O cara dava informação quanto ao crime organizado e recebia um dinheiro. Isso aí melhora a inteligência contra o crime, a logística, reduz a quantidade de falsas denúncias, porque quem vai querer uma recompensa vai munido para provar, de fato, tudo aquilo que aconteceu. Isso é uma coisa que nós sabemos que tem piorado no Estado, mas eu vejo o governador com uma boa vontade de tentar enfrentar. Eu acho que ele poderia ser mais duro, sem dúvida. Se sentasse bem aqui, eu ia dizer: governador, gosto muito do senhor, mas acho que o senhor devia ter a mão mais pesada com a criminalidade. Eu acho. Porque, no Brasil, hoje nós temos um ex-presidiário, que cometeu crimes mesmo e teve um processo anulado, mas o acervo probatório de conhecimento público. É o cara que foi festejado nos presídios. Felizmente, isso aí agora, o preso não vai mais votar. Isso é muito bom dessa lei que foi passada agora no Congresso e esse veto que foi derrubado, mas a gente tem uma sinalização muito ruim das nossas autoridades judiciárias. Os ministros do Supremo, tirando a Cármen Lúcia e o Fachin, praticamente todos ali – o Fux acho também, não sei –, mas a Cármen Lúcia e o Fachin, o resto todo está colocado nessas denúncias aí de Banco Master ou acobertando Banco Master, como o Flávio Dino, que foi flagrado numa reunião dizendo: “Não, vamos aqui blindar o Toffoli. Vamos fazer uma nota de apoio, porque é um absurdo”. O ministro do Supremo teve a coragem de chamar o trabalho da Polícia Federal de lixo jurídico, um excremento probatório, uma paginação fecal. Baixou o espírito dele aqui agora, ministro da Justiça, ministro do Supremo, ex-ministro da Justiça, falando da Polícia Federal, do trabalho da Polícia Federal, por quê? Porque foi contra os interesses deles. Quando era ministro da Justiça, subiu no Complexo da Maré, tranquilo, três seguranças. O Bope do Rio não sobe, mas ele subiu. Ele se zangou e processou um senhorzinho de um condomínio, num grupo de condomínio, porque falou. Então, nós vivemos este estado em que o Judiciário, principalmente o STF, porque o STF é o pior Judiciário que tem. Vai ao STF, 9 de 11 estão ali provavelmente, 8 de 10, vamos dizer, provavelmente – o Fux eu tenho as minhas dúvidas, mas não sei. Então, 8 de 10 estão com posturas controversas. O Ministro André Mendonça também: ele está tentando

fazer um bom trabalho. Desce para o STJ: acho que quatro ou cinco lá estão com pedido de prisão, de afastamento do cargo e por aí vai. A gente viu essa semana um desembargador em Minas Gerais absolver um cara, um traficante, de 35 anos, que estuprava uma menina de 12 anos, dizendo que aquilo ali era uma relação familiar de três semanas. A gente tem aqui, no Maranhão, desembargador interpelando o Deputado por palavras, por discurso. A gente vive um momento de um Judiciário de completa exceção. Se o meu ministro do Supremo, estandarte da bandeira da probidade, caçador de emendas e penduricalhos, diz, Filipe, que R\$ 16 milhões não são nadinha, não são motivo para se discutir a conduta do Ministro Toffoli, que não é isso que deve estar em foco, como é que se acredita em moralidade neste País? Aí, foi dito aqui também que foi negada a crise da segurança aqui no Estado do Maranhão. Vocês lembram quando eu soltei aqueles áudios dois dias antes, quando o negócio dos áudios começou a esquentar, começaram logo a soltar aí uns áudios malucos, dizendo que ia ter uma chacina em São Luís, que ia morrer gente, colocaram um áudio lá bisonho, para não falar bizarro, dizendo que muita gente ia morrer, que estava doido o que ia acontecer ali, que era para ninguém sair de casa. Fizeram cancelar a aula da Uema para mudar a pauta do vazamento das mensagens da atuação política do Flávio Dino, que é tão verdadeira, é tão verdadeira que está aí Lula quando veio aqui, entrevista com Carla Lima: Tem que falar com o Brandão e com o Ministro Flávio. A Constituição, rapaz, ela diz claramente que ministro não pode fazer política, ministro não pode. O Presidente da República está dizendo que vai falar com o ministro do Supremo sobre eleição de um Estado, tem algo errado. O presidente do PT está pedindo lá para tirar o candidato do governador, para arrumar outro, para não desagradar o Supremo, tem algo errado, tem algo muito errado aí. Então, nós precisamos entender que, à medida que a eleição vai chegando, as coisas vão só acirrar, agudizar, esses movimentos eles vão só piorar. Eu nunca vou me esquecer, até porque eu recebi essa semana mais áudios, mais áudios de ameaças, nova temporada. Calma, deixa, semana que vem eu já estou inscrito ali no Grande Expediente para mostrar esses áudios. É cada coisa de doido, é tipo assim: “Olha, se não sair, vai ser removido por uma liminar no Supremo.” Eles estão tentando isso há um tempão. Atenção, imprensa, olha como o direito no Brasil, ele está bagunçado. O Gibson, que matou além do rapaz lá no Tech Office, matou mais outras pessoas, já estava julgado, réu confesso, fizeram uma mágica, tiraram o Gibson, levaram para a custódia da Polícia Federal. Aí já com a Polícia Federal, subiram com o cargo para o STJ, caiu, Deputado Leandro Bello, com o Ministro Humberto Martins, o caso do Gibson está lá. Aí agora teve uma manifestação, um depoimento, olha de quem o depoimento, para Vossas Excelências verem como direito não vale mais nada, não vale mais nada nesse Brasil, a mulher do cara que não podia nem ser ouvida como testemunha, no máximo numa condição de informante, deu um depoimento onde ela diz assim: “Olha, eu soube que o Senador Weverton Rocha gastou milhões, dando para o Ministro Humberto Martins para ele segurar este caso.” Caiu na mão de quem o Habeas Corpus? Um “barriga verde” para quem acertar. Flávio Dino. Ganhou um “barriga verde”, Pedrinho, foi o primeiro ali, vai ganhar um rodízio no Barriga Verde amanhã. Foi ali, Leandro, o Pedrinho que vai ganhar um rodízio no Barriga Verde, vai comer bem, que ele está sequinho, foi logo o mais magrinho ali que ganhou. Então, está lá na mão do Flávio Dino. Olha só, um Habeas Corpus do cara que matou um no Tech Office, que Daniel Brandão passou por lá. Passou por lá ou matou? Sem tomar, mas matou? Ah, não eu sou quero só saber. Matou não, não é? Então, mas matou? Está sendo investigado um assassinato ou caso de corrupção? Porque, se foi corrupção, eu acho que tem que investigar também. Mas, dentro do assassinato, ele atirou? Mandou matar? Ele é mandante? A pergunta que eu faço assim para vocês da oposição: A esposa, se fosse no lado contrário, justificaria um depoimento póstumo praticamente, para a esposa contar essa história todinha, sem provar nada, só com base na palavra? O Ministro Flávio Dino citar o ministro do STJ. O ministro do STJ, Antônio Pereira, e um Senador da República para se manifestar no que a “tiazinha”, mulher do assassino confesso, julgado, condenado, preso em cumprimento de prisão, que já mudou oito vezes o depoimento, para fazer um Senador da República e um ministro do STJ se



manifestarem. Vocês percebem quão diabólica está sendo essa trama jurídica para tentar aí forçar uma renúncia até o 5 de abril ou 4 de abril, sei lá, do Brandão, e depois ficar com isso aí a eleição todinha? Vai sair semana que vem, semana que vem vai sair. Aí passou a convenção, quando não der mais para colocar um candidato Camarão, quem seja aí o candidato. Não, agora vai ser semana que vem, na época da eleição. Aí a pressão vai ser até o dia da eleição, porque, até onde eu sei, e se eu não, por favor, me falem, eu gosto de saber das coisas. Eu não sei de nenhum processo aberto contra a pessoa do governador, por nada que possa levar a sair. Então, são coisas que nós temos que ficar muito atentos. Mas sempre circulam áudios. Eu acho interessante, Leandro, é que os áudios não deixaram de circular, e os áudios, Bráulio, eles têm um tropismo natural pelo meu telefone. Eles gostam, Fernando, de chegar aqui. Esses áudios de pressão, em que se diz assim: “Discutir com a faca no pescoço é ruim. É, mas é a forma que o ministro quer.” Planilhas que chegaram assim: “Olha, seguinte, nós temos que priorizar esses pagamentos aqui dessas empresas para poder cumprir os compromissos assumidos aqui na campanha do Senado do ministro, que ficou um mês lá no Senado.” Graças a Deus, Pedro, tudo isso aí está chegando. Eu vou até hoje lá no CT Gun reforçar o meu treinamento. Comprei 50 munições para fazer um treinamentozinho hoje, porque acho que vai ser mais uma caminhada em que tenho que zelar pela minha vida, até porque sou pai de meninas e menino, ainda quero estar com eles e elas, Segundo, por muito tempo. Mas coisas graves, cara, Catulé eu vou te dizer, coisas graves. E essa pauta da segurança, ela sofre com tudo isso aqui. Sabe por quê? Porque o bandido vai acreditar que ele pode fazer tudo. Femicídio está aumentando, sabe por quê? Porque ele está aparecendo cada vez mais na imprensa, e tu só vês denúncia, tu não vês condenação. E todo crime, Delci, que você vê denúncias o tempo todo, mas não vê condenações, ele tende a ser reproduzido com muito mais frequência. Então, é por isso que o feminicídio aumenta, é por isso que a pedofilia está correndo solta, por isso, simplesmente, pelo fato de o Judiciário estar desacreditado. Se quem deveria dar exemplo está fazendo nota de solidariedade em defesa de quem está mais enrolado do que pau de galinheiro. Sujíssimo. Porque o Ministro Dias Toffoli claramente, em um país sério, em uma democracia de verdade, ele não estaria mais fazendo parte de uma Corte Constitucional. O Ministro Alexandre de Moraes, gente, é muito cara de pau. O Ministro está com a mulher enroladíssima, R\$ 129 milhões de contrato com o Master, está mandando prender os outros ainda, abrindo inquérito contra os auditores da Receita Federal, indo para cima até do porteiro do prédio da Receita, colocando ameaças veladas, na imprensa, de prisão de jornalista. E eu acho é pouco para o jornalismo *mainstream* da Globo, Folha de São Paulo, porque eles viram esses canalhas crescerem, ultrapassarem todos os limites e agora chegou na porta deles. E é isso que eu digo sempre, eu trago coisas aqui contra o Judiciário não é porque eu não gosto do Judiciário, eu admiro o Poder Judiciário. Tem juízes aí que dão decisões memoráveis, que realmente merecem ganhar até os penduricalhos, tem uns que merecem. Agora, meu amigo, o que está acontecendo nesse Supremo, que nem diz um amigo meu: só no talento. O negócio está feio. Então, chegando aqui meu último minuto, não vai dar mais para tratar dessa questão de áudios, mas já estou inscrito no Grande Expediente da semana que vem. Espero só que Deus me dê saúde, conforto espiritual e tranquilidade para mais uma vez fazer a demonstração para o povo do Maranhão do que é o submundo da política e até que ponto pode ser sórdida uma articulação judiciária no nosso Estado. Muito obrigado.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO CATULÉ JÚNIOR –

V – EXPEDIENTE FINAL.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO CATULÉ JÚNIOR –

Nenhum orador inscrito. Inclusão da Ordem do Dia da Sessão de terça-feira, 3 de março. Projeto de Lei n.º 242/2022, de autoria do Deputado Wellington do Curso; Projeto de Lei n.º 382/2022, de autoria do Deputado Wellington do Curso; Projeto de Lei n.º 409/2022, de autoria do Deputado Wellington do Curso; Projeto de Lei n.º 490/2025,

de autoria do Deputado Dr. Yglésio; Projeto de Resolução Legislativa n.º 109/2025, de autoria do Deputado Neto Evangelista; Requerimento n.º 018/2026, de autoria do Deputado Rodrigo Lago; Requerimento n.º 024/2026, de autoria do Deputado Othelino Neto. Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente Sessão.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº 03/2026

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO MARANHÃO, tendo em vista a Homologação do Resultado Final do Concurso Público, publicada na Edição Suplementar do Diário da Assembleia do dia 12/03/2024, para provimento de cargos do seu Quadro de Pessoal Permanente;

RESOLVE:

Art. 1º Tornar pública a convocação de candidato aprovado e classificado no concurso público regido pelo Edital nº 01/2023, constante na relação do ANEXO ÚNICO deste Edital.

Art. 2º Os candidatos convocados deverão enviar e-mail para o endereço ouvidoriadrh@al.ma.leg.br, com o assunto “Documentação para concurso – servidor”, anexando os documentos exigidos nos itens 18.1.3, 18.2 e 18.3 do Edital nº 01/2023 como condição para a sua posse, que deverá ocorrer em até 30 (trinta) dias após a publicação da respectiva nomeação no Diário Oficial do Estado.

§ 1º A relação de exames médicos e documentos exigidos encontra-se também disponibilizada no site www.al.ma.leg.br.

§ 2º Os candidatos nomeados deverão se submeter, como requisito obrigatório para posse, à Avaliação Médica realizada pela Junta Médica Oficial do Estado, mediante agendamento pelo Sistema eletrônico de Perícias Médicas, acessível em <http://requerimento.iprev.ma.gov.br/pericia> e disponível após a nomeação.

§ 3º Só poderão ser empossados os candidatos que forem julgados aptos física e mentalmente para o exercício do cargo por junta médica oficial do Estado do Maranhão, conforme parágrafo único do art. 18 da Lei 6.107/1994.

§ 4º Os candidatos nomeados que, por qualquer motivo, não apresentarem algum dos documentos exigidos ou não tomarem posse dentro do prazo legal terão o ato de nomeação tornado sem efeito, conforme prevê o § 6º do art. 17 da Lei 6.107/1994, sendo automaticamente eliminados do concurso.

Art. 3º Os candidatos terão 30 (trinta) dias, a partir da data da posse, para entrarem em exercício, em conformidade com o § 1º do art. 20 da Lei 6.107/1994.

§ 1º Os candidatos que não entrarem em exercício dentro do prazo determinado serão exonerados, conforme disposto no § 2º do art. 20 da Lei 6.107/1994.

Art. 4º Este Edital entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PALÁCIO MANUEL BECKMAN, em São Luís, 03 de março de 2026. RICARDO DA COSTA SILVA BARBOSA - Diretor Geral

EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº 03/2026

ANEXO ÚNICO - RELAÇÃO DOS CANDIDATOS CONVOCADOS

NOME	CARGO/ESPECIALIDADE	CLASSIFICAÇÃO
Thiago Igor Aranha Gomes	Médico Cardiologista	3º Lugar
Diago Cesar Xavier de Freitas Barros	Engenheiro Eletricista	3º Lugar
Leticia Samara Ribeiro da Silva	Agente Legislativo	11º Lugar



ESTADO DO MARANHÃO
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
PALÁCIO MANUEL BECKMAN
DIÁRIO DA ASSEMBLEIA

PODER LEGISLATIVO

EDITADO PELA DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
Registro no cartório de títulos e documentos sob os números 1.780 e 24.950.
Av. Jerônimo de Albuquerque, S/N - Sítio Rangedor - Calhau
Fone (98) 32693701 CEP.: 65071-750 - São Luís - MA
Site: www.al.ma.gov.br - E-mail: diario@al.ma.gov.br

IRACEMA VALE
Presidente

RICARDO BARBOSA
Diretor Geral

BRÁULIO MARTINS
Diretoria Geral da Mesa

JURACI FILHO
Diretoria de Comunicação

FLÁVIO FREIRE
Núcleo de Suporte de Plenário

VITTOR CUBA
Núcleo de Diário Legislativo

NORMAS DE PUBLICAÇÃO

Ao elaborar o seu texto para publicação no Diário da Assembleia, observe atentamente as instruções abaixo:

- a) Edição dos textos enviados à Secretária Geral da Mesa via rede interna, SAPL;**
- b) Matéria externa deverá ser enviada por e-mail, CD ou Pen Drive;**
- c) Medida da página em formato A4;
- d) Editor de texto padrão: Word for Windows - versão 6.0 ou superior;
- e) Tipo de fonte: Times New Roman;
- f) Tamanho da letra: 12;
- g) Entrelinhas automático;
- h) Excluir linhas em branco;
- i) Tabela/Quadros sem linhas de grade ou molduras;
- j) Gravar no CD ou Pen Drive, sem compactar, sem vírus de computador;
- l) O CD ou Pen Drive só deverá ser gerado após o ato estar devidamente assinado;**
- m) Utilize tantos Cds quanto seu texto exigir;
- n) As matérias que não atenderem as exigências acima serão devolvidas e não publicadas.**